



Vista aérea do Cristo Redentor.

Sistema
FIRJAN



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.

Parceiros:

CAIXA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

VEIRANO ADVOGADOS



DECISÃO

INVESTIMENTOS

RIO

2011.2013



SUMÁRIO EXECUTIVO

RIO DE JANEIRO:

**AQUI E AGORA, A CAPITAL MUNDIAL
DAS NOVAS OPORTUNIDADES**

O Rio de Janeiro deverá receber, no período 2011-2013, investimentos públicos e privados que somam R\$ 181 bilhões. O volume do investimento, comparado com a pequena dimensão territorial do estado - apenas 43,7 mil quilômetros quadrados - dá ao Rio o título de maior concentrador de investimentos em todo o mundo: mais de R\$ 4 milhões por quilômetro quadrado.

Tamanho concentração tem raízes em fatores estruturais que colocam o Rio de Janeiro em posição de igualdade com diversos países. Seu PIB, equivalente ao do Chile, combinado com grande população (16 milhões de habitantes) e baixíssima taxa de desemprego - aproximadamente 5% - criaram no estado um mercado consumidor invejável. A proximidade logística com os outros três maiores estados brasileiros, por sua vez, permite fácil acesso a quase $\frac{3}{4}$ do PIB nacional. No tocante a recursos naturais, sua produção de petróleo, também possui dimensão nacional: equivalente a de países-membros da OPEP, vai se ampliar ainda mais com a exploração das reservas do pré-sal, das quais grande parte se localiza geograficamente defronte ao estado.

Tais fatores estruturais têm, conjuntamente, gerado tamanha força atrativa que levaram diversas empresas multinacionais e nacionais à decisão de instalar seus centros de pesquisa e de desenvolvimento de tecnologia no estado, em especial no parque tecnológico existente junto da Universidade Federal do Rio de Janeiro, na Ilha do Fundão. GE, L'Oréal, Usiminas e Baker Hughes são exemplos de empresas que já confirmaram investimentos, e uma dezena de outras travam disputa para ocupar os espaços ainda disponíveis.

Aos fatores estruturais somam-se a preparação e realização dos maiores eventos mundiais. Jogos Mundiais Militares, Copa das Confederações, Copa do Mundo e Jogos Olímpicos e Paraolímpicos são os expoentes dessa sequência que inclui muitos outros eventos setoriais já programados para ocorrer ao longo da década.

Os reflexos dessa combinação de fatores na valorização do mercado do Rio de Janeiro são incontestáveis. A cidade do Rio de Janeiro tem atualmente, nos seus bairros mais nobres, o metro quadrado residencial mais valorizado do país e, no centro comercial, escritórios cujo valor do metro quadrado já supera até mesmo os de Manhattan, em Nova Iorque. A marca "Rio de Janeiro" ganhou e continua a ganhar valor, sendo associada internacionalmente, com sucesso, aos mais variados produtos e serviços tais como filmes, moda, eventos, cultura e design. O interesse de outros países é também percebido pelo expressivo aumento do número de missões empresariais que visitam o país e de empresas internacionais que estão abrindo representação no estado, ou ainda pela presença constante na mídia internacional e expressivo crescimento do fluxo de turistas.

Sob todos os ângulos, o mundo percebeu que o momento do Rio de Janeiro chegou, e que vai se manter por muitos anos. E os investimentos recordes que o estado já recebe e continuará a receber nos próximos anos são a prova de que essa percepção é correta.



Maquete do Museu do Amanhã, investimento que faz parte do projeto de revitalização da Zona Portuária do Rio de Janeiro.

DECISÃO RIO 2011-2013

O Sistema FIRJAN (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro) é uma das primeiras, – e maiores – entidades empresariais do Brasil. Atualmente, congrega 105 sindicatos industriais patronais de todo o estado do Rio de Janeiro, tendo 9.250 empresas associadas. Seu objetivo é promover a competitividade empresarial, a educação e a qualidade de vida do trabalhador e da sociedade, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do estado.

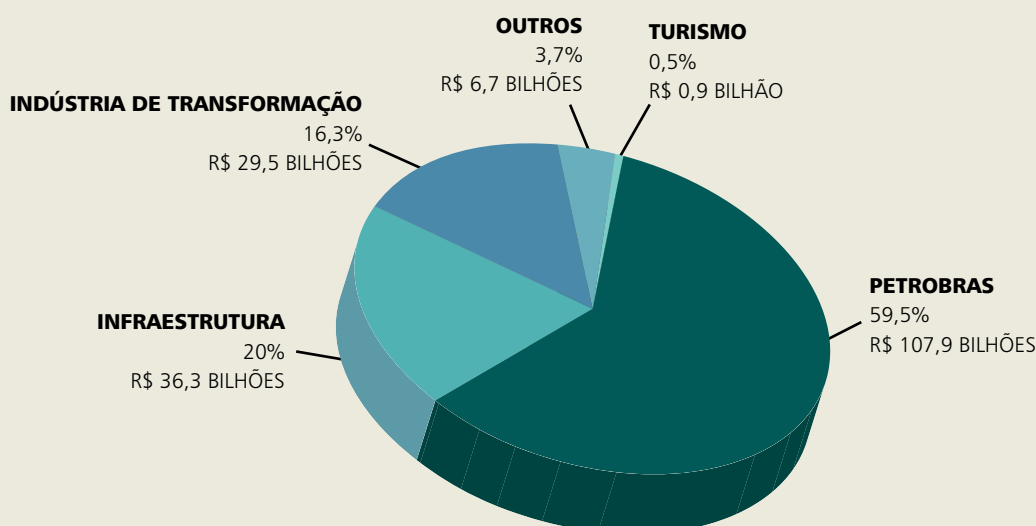
A Diretoria de Desenvolvimento Econômico e Associativo do Sistema FIRJAN realiza anualmente uma pesquisa sobre as intenções de investimentos no estado do Rio de Janeiro com os próprios investidores privados e públicos, para um período prospectivo de três anos. Seu objetivo é reunir todas as informações em um único documento e apresentar as principais tendências aos tomadores de decisão do setor público e da iniciativa privada, configurando-se como o maior e mais completo mapa de oportunidades do Brasil.

A presente versão reúne em detalhes os investimentos anunciados para o período 2011-2013 e apresenta um estado com oportunidades gigantescas e diversificadas no curto, médio e longo prazo. O documento que você tem em mãos é seu resumo executivo, e a versão completa do “Decisão Rio 2011-2013” pode ser obtida no *site* www.firjan.org.br/decisaorio. Ela inclui mapeamento no *software* Google Earth, detalhes dos principais investimentos e uma seção especial sobre os Jogos Olímpicos, além de mais informações sobre outros investimentos que têm alto potencial de ocorrer no estado.

Ao realizar esse mapeamento e oferecê-lo ao público e aos investidores, o Sistema FIRJAN tem a certeza de estar contribuindo para o desenvolvimento econômico fluminense e para a atração de novos investimentos para o país. Com ele, o Rio de Janeiro certamente deixará de ser uma opção para se tornar, definitivamente, uma decisão.

INVESTIMENTOS ANUNCIADOS PARA O PERÍODO 2011-2013 NO RIO DE JANEIRO

Estão anunciados para o estado do Rio de Janeiro R\$ 181 bilhões de investimentos entre os anos de 2011 e 2013, o que representa um aumento de 44% em relação ao anunciado para o período 2010-2012. Esse volume é composto por investimentos públicos e privados, de origem nacional e estrangeira. Do total, 75% (R\$ 137,4 bilhões) correspondem a investimentos industriais – soma dos investimentos da indústria de transformação, R\$ 29,5 bilhões, e os da Petrobras, R\$ 107,9 bilhões.



Dentre os investimentos industriais, destacam-se o Comperj, maior obra em andamento no país, que teve seu projeto alterado para se transformar em uma grande refinaria; e os investimentos siderúrgicos da ordem de R\$ 3,6 bilhões na construção da Siderúrgica da Ternium, dentro do Complexo Industrial do Porto do Açu, e na ampliação da planta da Gerdau já existente no estado. Somam-se a esses a construção de dois estaleiros, um da Marinha Brasileira – que futuramente será responsável pela construção do primeiro submarino nuclear brasileiro – e outro da OSX, voltado para a construção de plataformas e embarcações de apoio. Os dois estaleiros receberão, no período, R\$ 6,2 bilhões.

Dos R\$ 36,3 bilhões previstos para infraestrutura, quase a metade – R\$ 16,7 bilhões – será destinada a investimentos em energia, que inclui projetos como a construção da terceira usina nuclear brasileira, já em andamento, e uma usina termoeétrica a carvão, no Complexo Industrial do Porto do Açu, de 2.100 MW, bem como investimentos em energia renovável.

INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA	
SETOR	R\$ BILHÕES
ENERGIA	16,7
TRANSPORTE/LOGÍSTICA	11,8
DESENVOLVIMENTO URBANO	4,0
SANEAMENTO BÁSICO	3,8
TOTAL	36,3

Nos setores de Transporte/Logística e de Desenvolvimento Urbano, ressaltam-se a continuidade da construção do Complexo Industrial do Porto do Açu, que demandará quase R\$ 1,8 bilhão, a implantação de sistemas de Bus Rapid Transit (BRT) na cidade do Rio de Janeiro (R\$ 2,1 bilhões) e o projeto Porto Maravilha de revitalização da região portuária da capital (R\$ 1,8 bilhão).

Entre os R\$ 181 bilhões previstos para o período, cerca de R\$ 11,5 bilhões serão relacionados aos Jogos Olímpicos, dos quais R\$ 5,8 bilhões já foram detalhados pelos setores públicos e privados, incluindo hotéis, investimentos em infraestrutura e reforma/construção de aparelhos olímpicos.

INVESTIMENTOS RELACIONADOS A COPA DO MUNDO E JOGOS OLÍMPICOS	R\$ BILHÕES
INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE	5,1
REDE HOTELEIRA E OUTROS INVESTIMENTOS TURÍSTICOS	0,7
INVESTIMENTOS DO COMITÊ OLÍMPICO (AINDA NÃO DETALHADOS)	1,3
DEMAIS INVESTIMENTOS PÚBLICOS E PRIVADOS NA ORGANIZAÇÃO DOS JOGOS (AINDA NÃO DETALHADOS)	4,4
TOTAL	11,5

É importante ressaltar ainda a existência de dezenas de projetos de investimento de extrema importância e que, devido ao grau de maturação, à disponibilidade de informações e ao seu prazo de execução – superiores aos analisados no estudo – foram classificados como “potenciais”, não sendo, portanto incluídos no total de R\$ 181 bilhões previstos para o período. Não obstante a sua exclusão do valor total, devem ficar no radar dos investidores em decorrência do tamanho das oportunidades que podem gerar. São exemplos:

- o trem-bala Rio de Janeiro-São Paulo, um projeto de quase R\$ 36 bilhões que ainda enfrentará desafios licitatórios, ambientais e de execução;
- a siderúrgica chinesa Wisco, de cerca de R\$ 9 bilhões, que deverá se instalar no Complexo Industrial do Porto do Açu, junto da Ternium;
- os demais investimentos previstos para o Complexo Industrial do Porto do Açu, como a construção de uma usina termoeletrica movida a gás natural, de 3.300 MW, além da construção de cimenteiras e de uma cidade para 50 mil pessoas;
- a construção da nova base de exploração de petróleo da Petrobras, com foco no pré-sal;
- a construção de dezenas de hotéis, por diversas redes internacionais de turismo, atualmente em fase de projeto;
- a construção de diversas torres e empreendimentos comerciais no centro da cidade do Rio de Janeiro e no bairro da Barra da Tijuca.

Os detalhes desses investimentos potenciais, bem como de todos os outros investimentos mapeados pelo Sistema FIRJAN, podem ser obtidos na publicação completa do Decisão Rio 2011-2013, disponível em: www.firjan.org.br/decisaorio